



Publicação elaborada por integrantes do Progen Vila Bela (Vila Castelo Branco) em parceria com escolas e serviços da comunidade

NESTA EDIÇÃO



EE. FABIO FARIA MOBILIZA ESCOLA PARA IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Pág. 07

REDE TERRITÓRIAL ORGANIZA EVENTO EM COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESENTES



Pág. 4 e 5

PROEJTO DESENVOLVE CAPSULA DO TEMPO COM ALUNOS DA EE. CARLOS LENCASTRE



Pág. 06



PARCERIA PROGEN E ALUÍZIO JEREMIAS PROMOVE EXPERIENCIAS MUSICAIS

Pág. 08

EDITORIAL

A velocidade da informação faz com que tenhamos a impressão de um ano cada vez mais rápido. Já estamos na metade de 2018 e temos muita coisa para contar e recheiar a nossa 1ª edição de 2018 do jornal Conexão Jovem. Os parceiros mais uma vez mostram como este território é repleto de riquezas e diversidades que se constroem no decorrer do tempo. E por falar em tempo, a E.E. Professor Carlos Lencastre trouxe uma experiência pra lá de interessante, a elaboração de uma capsula do tempo com os sonhos e aspirações para o futuro dos alunos dos 6ºs anos. Os alunos da EEI Padre Francisco Silva mostrou todo seu conhecimento num

texto coletivo sobre a visita à Casa de Cultura Tainã. Vamos ver nesta edição também o Projeto “Concerto Literário” que a EE. Fabio Faria de Syllós envolve alunos professores funcionários e até responsáveis para a importância de momentos de leitura. Além de todas essas novidades o Progen e Parceiros organizaram um evento em luta contra a “Exploração de Crianças e Adolescentes”. Para finalizar, trazemos um pouco da vida de Aluizio Jeremias, sambista, artista e morador da Vila Bela, que contribuiu e ainda contribui muito para com a comunidade e para com a nossa cidade. Desejamos uma excelente leitura.

Dúvidas, sugestões e matérias: jornal@progen.org.br

• DESTAQUE

Equipe da Liga de Pediatria da PUC-Campinas desenvolve Projetos na EE. **Professor Mario Natividade** com temas “Ação Solidária: O diálogo faz a prevenção” e “Bullying no convívio Social”

Através das Rodas de Conversa, os alunos interagem, vivenciando situações reais do seu cotidiano, expondo suas ideias, sua maneira de pensar e agir no convívio social principalmente no âmbito escolar.

As reflexões e os aprendizados gerados durante as discussões favorecem aos alunos e voluntários uma nova visão sobre respeito e compreensão entre pais, amigos, gestão, alunos, professores e comunidade.



EXPEDIENTE

UMA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL DO PROJETO GENTE NOVA

RELAÇÕES PÚBLICAS RESPONSÁVEL
FERNANDO POMPEO CONRERP 4003

JORNALISTA
LETÍCIA XAVIER

TIRAGEM
1.000 EXEMPLARES



EQUIPE: IZABEL SANTOS DE ALMEIDA
RICARDO CHAVES
YANÊ SANT'ANA

SUGESTÕES E DÚVIDAS
JORNAL@PROGEN.ORG.BR

Alunos dos 4º anos da EEI Padre Francisco Silva fazem visita à casa de cultura Tainã

Uma das atividades desenvolvidas em sala de aula com alunos do 4º ano da EEI Padre Francisco Silva é O Projeto “Eu e o bairro da Escola” que tem como objetivo a valorização da comunidade onde a escola está inserida. Pensando nisso os professores elaboraram uma visita até a Casa de Cultura do Bairro. Através desta visita os alunos conheceram o local bem como as atividades que são desenvolvidas lá. E ao final construíram um texto coletivo sobre a experiência.

Texto coletivo: visita à casa da cultura Tainã

Nós, alunos dos quartos anos, estamos fazendo um projeto: Eu e o bairro da escola. O objetivo do projeto é a valorização do bairro onde se encontra a escola. Na nossa escola há quatro turmas de 4º anos, então, as professoras decidiram dividir em duas equipes: dois quartos anos foram numa quinta-feira de manhã e as outras duas foram na sexta-feira à tarde.

O caminho até lá não é muito longo, porém, no trajeto vimos pessoas,

animais, escolas, igreja, comércios, áreas verdes, etc...

Chegando lá, Laila Xavier Silva nos recebeu e nos convidou a sentar em roda para uma conversa. Nesta conversa ela falou sobre o porquê foi construído a casa da cultura Tainã: O lugar foi construído para que as pessoas pudessem cantar, tocar, ler, correr, gritar, ou seja, um lugar para ser livre. Depois, chegou o pai dela, chamado TC -Antonio Carlos dos Santos Silva, falou sobre a importân-

cia de fazermos uma hortinha em casa, porque os alimentos comprados estão cheios de fertilizantes o que não faz bem para saúde. Além disso cantou uma música chamada de baobá. Para encerrar a visita pai e filha tocaram e cantaram uma linda música usando uns instrumentos conhecidos, que emocionou a todos e também convidou alunos que queriam cantar para todos ouvirem. Foi um dia muito legal de aprendizagem divertida!

EEI Padre Francisco Silva

SOM NA CAIXA



NUNCA PARE DE ACREDITAR

Tudo começou muito bem com apenas um beijo, não que eu não preste, mas depois de alguns dias ela apareceu com um teste, tudo que eu pensei que fosse só um beijo, o resultado ia aparecer em 9 meses em um berço....

Vai ter que comprar fralda, ao invés de ir pra faculdade, apesar da pouca idade, nunca é tarde pra sonhar, de verdade

Moleque sem cabeça, sem orientação a escola diz que não, a vida diz que não, o mundo diz que não, tudo por causa da opressão

E não parar de sonhar, lutando contra o sistema, o que a população quer + solução, - problemas

Basta ter fé, e nunca abaixar a cabeça, pra aqueles que é acha que é não desejo maldade, mas pra eles muita fé

Tudo pode mudar, se você acreditar
Basta ter fé
Basta ter fé

Anderson Augusto Pereira dos Santos Soares Pereira e
Daniele Roberta dos Santos Reis

A historia desta música criada por Anderson e Daniele começa através da reflexão sobre suas vidas . Coisas que muitas vezes passam despercebidas, para eles são extremamente significativas. As dificuldades que vivem e veem seus amigos viverem são parte do que são. Se colocam contra, tanto em suas atitudes, quanto em suas expressões. Desta vez, a luta se deu em forma de música e muita empatia pelas dificuldades do outro. Apesar de não ser possível canta-la aqui, seus versos conseguem tocar nossa alma.

Evento reúne comunidade em luta contra a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes

Desde o ano de 2000, a partir do projeto de Lei Nº 9.970, o dia de 18 de Maio é o dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Este dia foi escolhido, em virtude da menina Araceli Cabrera Sánhez Crespo, ter sido brutalmente assassinada em 18 de maio de 1973, com marcas de extrema violência e abuso sexual.

Em Campinas, este dia é marcado com diversas atividades com o

objetivo de mobilizar a sociedade para este fenômeno.

Em 2018, a partir da Comissão de Violência Doméstica do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, as atividades de mobilização para este dia aconteceram de forma descentralizada, isso é, nas regiões Norte, Sul, Leste, Noroeste e Sudoeste do Município, a partir das peculiaridades e demandas de cada região.



18 de Maio

Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
Esquecer é Permitir, Lembrar é Combater



FAÇA BONITO.

PROTEJA NOSSAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.



**DISQUE
DIREITOS
HUMANOS**



100



Na região Noroeste, onde o PROGEN atua, as ações e atividades ocorreram em parceria entre o DAS Noroeste, CREAS Noroeste, Projeto Gente Nova - PROGEN, Associação Evangélica Assistencial - AEA e Fundação Gerações, EMEF Padre Francisco Silva, EE Professor Carlos Lencastre, EE Mario Natividade, EMEI Professora Hermínia Ricci, CEMEI Presidente Castelo Branco e EMEI

Recanto das Crianças.

No microterritório da Vila Bela, a proposta construída, foi de realizar rodas de conversa e formação com professores e educadores da proteção básica para sensibilização dos olhares para a questão da violência doméstica e o abuso sexual, e assim proceder denúncia para proteção de crianças e adolescentes.

Além das rodas de conversa, aconteceu ainda uma formação sobre o

tema e um evento de concentração e sensibilização que reuniu apresentações e manifestações culturais unindo os serviços em prol da proteção integral de nossas crianças e adolescentes. Salientamos que não é apenas no mês de maio que devemos proteger nossas crianças; assim lembramos que o DISQUE 100 é o número que qualquer pessoa pode ligar e denunciar a qualquer momento.



Equipe Progen - Vila Bela

A Cápsula do Tempo - História e Tradição

A E.E. “Prof. Carlos Lencastre” vai além de organizar datas e fatos em sua história; ela envolve pessoas, vidas e emoção, não só de alunos, mas também de funcionários e professores. Hoje, a escola é presença educacional no bairro, o qual está inserido num contexto social de mundo dinâmico, investindo numa formação global do ser humano e conectado com o futuro. Os educadores são mediadores do conhecimento, sempre em busca de ferramentas e recursos que favoreçam a aprendizagem e a vida em sociedade mais efetivas.

Entre os últimos eventos, exemplo de importância coletiva, situa-se “A Cápsula do Tempo”, idealizado e realizado pelos professores das disciplinas diversificadas em Projeto de Vida; que estimulou o desenvolvimento dos principais valores. Ocorrido no dia 13 de abril, a escola reuniu todos os alunos dos 6º anos para

uma celebração a fim de cultivar esses valores e comunicação às próximas gerações do Lencastre.

O projeto consistiu na elaboração de uma cápsula contendo as aspirações e sonhos de alunos e professores com mensagens para o futuro; sendo enterrada em um espaço demarcado da escola; e que será aberta e divulgada após quatro anos, quando os alunos estarão deixando essa unidade escolar para seguir os estudos no Ensino Médio; o que fará parte de uma interação através do tempo.

O que fazemos, pensamos e desejamos aos alunos e professores de alguns anos à frente no tempo, será desvendado daqui quatro anos. Que essa geração futura seja contemplada com todo o carinho da comunidade Lencastre; e continue nossos princípios e premissas vivenciados neste tempo, do ano 2018.



M^a Conceição C. Bianco - Professora



Não se esqueça de acompanhar nossas
redes sociais

Facebook - ProjetoGenteNova
Instagram - @projetogentenova





Projeto Concerto Literário mostra a importância de investir na leitura desde a primeira infância

Ler é a tarefa mais importante que a escola tem a ensinar, principalmente para os alunos da EE. Fabio Faria de Syllos que estão no início da escolarização. É importante também considerar que o desenvolvimento da competência escritora depende não só de uma prática contínua de produção de textos, mas também de um trabalho intenso de leitura.

É importante preservar na escola o sentido que a leitura e a escrita têm como práticas sociais, para o sujeito que aprende e o que ensina. É preciso que o propósito do ensino de ler e escrever estejam incorporados no contexto do indivíduo possibilitando que o mesmo utilize tal conhecimento, uma vez que leitura e escrita tem se tornado elementos indispensáveis para inserção social e consequentemente para a formação da cidadania. Sabe-se que os professores são os principais agentes na promoção dessas práticas e a escola o principal espaço para isso. Assim nosso projeto “Concerto Literário” tem como objetivo colocar os alunos e toda a equipe escolar em contato com os livros, promovendo a participação frequente em situações de leitura. Em consonância com Bräkling (2003), “é finalidade principal das escolas formarem leitores proficientes capazes de exercer a sua cidadania, compreendendo criticamente o que leem.”

O Projeto é dividido em etapas:

A **primeira etapa** chamada de “Divulgação do projeto” tem como base já no início do ano o projeto ser apresentado aos professores, aos alunos, funcionários e aos pais. Logo após passa para a **segunda etapa** “Todos Lendo” que consiste em um aviso ao som da sineta da escola indicando o início da atividade de leitura em que

todos os alunos deixam as salas para formarem rodas de leitores em algum espaço da escola. Da mesma forma, os funcionários em seus locais de trabalho deixam seus afazeres e leem, os pais, que por ventura vierem à escola nestes horários, serão convidados a visitar a biblioteca ou outro espaço para realizarem uma leitura. Essa atividade tem a duração de vinte minutos.

A **terceira etapa** chamada de “O nome da sala – um poeta ou escritor” tem como tarefa que cada sala escolha o nome de um poeta ou escritor brasileiro. Durante o período da realização do projeto os alunos fazem pesquisas sobre o autor escolhido. Nessa etapa é trabalhado a produção de textos com os alunos, seguindo as orientações do Ler e Escrever. Serão realizadas leituras pelo professor de obras do autor e/ou sua biografia para conhecimento do aluno.

Na **quarta etapa** “Contação de história – Hora do Conto” tem como atividade a turma juntamente com as professoras se organizaram para uma Contação de história para outra turma a ser escolhida pelo grupo contador. Nesse momento podem ser realizadas várias atividades, tais como teatro de um conto, leitura em voz alta dos alunos dos anos mais avançados para os alunos dos primeiros e segundos anos, teatro de fantoches, Contação de histórias, reconto oral, leitura colaborativa, entre outras atividades.

Para finalizar a **quinta etapa** é o encerramento do Projeto – Produto Final momento em que acontecem as apresentações das atividades realizadas durante o desenvolvimento do projeto. Essas atividades serão expostas na nossa Feira Cultural.

Atividades Socioeducativas ganham participação de Aluízio Jeremias, artista da comunidade

Conversar com o Seu Aluízio como é conhecido é como abrir um baú de histórias incríveis de alguém que até hoje preserva suas raízes e com muita alegria conta sua trajetória nesta grande viagem que é a vida.

Aluízio Jeremias, nasceu em uma família ligada ao samba e não demorou para se envolver de corpo e alma. Começou sua trajetória na Escola de Samba Estrela D'alva, tradicional em Campinas onde se destacou por desenhar seus figurinos. Após alguns anos decidiu fundar uma escola de samba na Vila Bela (Vila Castelo Branco) e a batizou de Rosa de Prata em 1975. Com sua experiência carnavalesca conseguiu promover o desenvolvimento da escola trazendo alegria para os moradores da região.



Roda de conversa com participação musical de Aluízio Jeremias

Neste ano Seu Aluízio tem iniciado um projeto em parceria com o Progen (Projeto Gente Nova) unidade Vila Bela para compartilhar seus saberes musicais. A proposta é promover atividades de convivência através do estilo musical chamado Samba Jazz. Este estilo de música, como diz Seu Aluízio, “É um estilo mais sofisticado que pode conectar crianças e adolescentes com a cultura mais erudita da América e potencializar o desenvolvimento de novos saberes e habilidades nos participantes”.

O sonho dele é que o projeto cresça e possa, quem sabe, despertar o interesse de parceiros para que futuramente possamos ampliar o alcance desta iniciativa. Para Seu Aluízio, ampliar o conhecimento das crianças e adolescentes é abrir portas para novas possibilidades na vida deles.

